

## Editorial

As primeiras décadas do século XXI têm presenciado um volume significativo de mudanças nos periódicos das áreas de história e de arquivologia. Para manter a sua qualidade, refletindo essas mudanças e seguindo as boas práticas editoriais, a revista *Acervo*, publicada pelo Arquivo Nacional desde 1986, tem passado por diversas atualizações. Nos últimos anos, tornou-se inteiramente digital, e os artigos são publicados em fluxo contínuo, nos formatos html e pdf. Seu projeto gráfico foi renovado, e os nomes dos pareceristas de cada edição são divulgados ao final da publicação. Procuramos ainda estimular a difusão dos dados de pesquisa dos autores em repositórios e dar mais transparência ao processo editorial, visando atender às demandas da ciência aberta.

Nesse último quadrimestre, reformulamos as políticas editoriais para torná-las mais compreensíveis e objetivas, aprimorando a orientação a autoras/es, pareceristas e editoras/es na condução de seus papéis no periódico. Outra novidade foi a aceitação de submissões publicadas em plataformas de preprints, que consistem em textos acadêmicos, normalmente em primeira versão, disponibilizados em plataformas abertas para comentários e revisão dos pares, antes de serem encaminhados para a publicação em revistas científicas. Na Europa e nos Estados Unidos, esse sistema já está em vigor desde os anos 1990, principalmente para as ciências naturais e exatas. Mais recentemente, as ciências humanas e sociais voltaram-se para essa tendência. A iniciativa é necessária por estar em consonância com a ciência aberta, ainda que acarrete algumas mudanças no processo editorial – por exemplo, nesses casos, a avaliação deixa de ser duplo-cega, já que a autoria do trabalho a ser avaliado é conhecida.

Este dossiê, “Espaços urbanos e metropolização no Brasil (1940-1970)”, que tem como editores os professores Raphael Rajão Ribeiro (IFCE) e Samuel Silva Rodrigues de Oliveira (Cefet-RJ), representa mais uma mudança: a abertura de chamadas públicas anuais para propostas temáticas. Eventualmente, serão convidados editores para conduzir dossiês definidos pela instituição, mas a consulta à comunidade acadêmica contribuirá para diversificar os assuntos, além de democratizar e ampliar a participação de professoras/es e pesquisadoras/es na revista. O primeiro dossiê com tema definido a partir da chamada pública revela o êxito dessa iniciativa, trazendo significativa contribuição para o debate interdisciplinar do fenômeno da metropolização, cuja relevância social pode ser atestada pela qualidade e quantidade de submissões recebidas.

Concluimos este editorial com a excelente notícia de que a *Acervo* foi classificada como Qualis A1 pela Capes no quadriênio 2017-2020, indício de

que as mudanças efetuadas já estão sendo reconhecidas. Agradecemos a todos os que colaboraram para a construção desta edição, especialmente aos editores, Raphael e Samuel, e aos pareceristas, que doaram seu tempo para avaliar os artigos e contribuir para sua qualidade.

Boa leitura!

**Renata William Santos do Vale**, editoria científica  
**Flora Matela Lobosco e Maria Cristina Martins**, editoria executiva